O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	**KROTON EDUCACIONAL S.A.**	**02.800.026/0001-40**

4 - NIRE
3130002518-7

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Raja Gabaglia, 3.125, 4º and, sl 405	São Bento

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
30350-540	Belo Horizonte	MG

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
31	3297-2213	2126-0700	-	

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
31	3297-4983	2126-0801	-	

15 - E-MAIL
dri@kroton.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
Alicia Maria Gróss Figueiró Pinheiro

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Raja Gabaglia, 3.125, 4º and, sl 405	São Bento

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
30350-540	Belo Horizonte	MG

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
31	3297-2213	2126-0700	-	

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
31	3297-4983	2126-0801	-	

16 - E-MAIL
dri@kroton.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	00287-9

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Carlos Augusto da Silva	507.225.816-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	114.538	114.538	73.530
2 - Preferenciais	105.615	105.615	0
3 - Total	220.153	220.153	73.530
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	111	0	0
5 - Preferenciais	666	0	0
6 - Total	777	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3380 - Emp. Adm. Part. - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL A Companhia tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, em sociedades que explorem a administração de atividades de educação.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
15/10/2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	463.442	461.863
1.01	Ativo Circulante	7	12
1.01.01	Disponibilidades	5	10
1.01.02	Créditos	2	2
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	2	2
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	463.435	461.851
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62	62
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	62	62
1.02.02	Ativo Permanente	463.373	461.789
1.02.02.01	Investimentos	455.130	453.020
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	455.130	453.020
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	8.243	8.769
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	463.442	461.863
2.01	Passivo Circulante	3	43
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	3	43
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.402	1.172
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.402	1.172
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.402	1.172
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	462.037	460.648
2.04.01	Capital Social Realizado	454.397	454.397
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.640	6.251
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	1.389	24.569	3.034	3.016
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(673)	(1.263)	(183)	(201)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(147)	(211)	(8)	(26)
3.06.02.02	Amortização do Ágio	(526)	(1.052)	(175)	(175)
3.06.03	Financeiras	(47)	(52)	(1)	(1)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(47)	(52)	(1)	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(2.298)	(2.298)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.109	25.884	5.516	5.516
3.07	Resultado Operacional	1.389	24.569	3.034	3.016
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.389	24.569	3.034	3.016
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.389	24.569	3.034	3.016
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	219.376	219.376	73.530	73.530
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00633	0,11199	0,04126	0,04102
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Kroton Educacional S.A. (doravante "Kroton", "Controladora" ou "Companhia"), com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em sociedades que explorem: (i) a administração de atividades de educação infantil, ensino fundamental, médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; e (ii) o comércio atacadista e varejista, distribuição, importação, exportação de livros didáticos, paradidáticos, revistas e demais publicações dirigidas à educação infantil, ensino fundamental, médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizantes, pós-graduação, cursos livres e/ou outras atividades educacionais correlatas bem como o licenciamento para produtos escolares e de natureza pedagógica. A Companhia exerce as suas funções através de sua controlada Editora e Distribuidora Educacional Ltda. ("EDE").

Com a integralização de capital efetuada em 28 de maio de 2007, pelo acionista Pitágoras Administração e Participações S.A. ("PAP"), a Kroton passou a ser titular de 100% das quotas da EDE.

Em 23 de julho de 2007, a Kroton ingressou na Bovespa, no Nível 2 de Governança Corporativa. As 10.675.000 "Units" ofertadas no "IPO", realizado em julho de 2007, geraram recursos de R$ 416,4 milhões, sendo R$ 356,7 milhões decorrentes da oferta primária e R$ 59,7 milhões provenientes da oferta secundária.

Em 3 de agosto de 2007, foi exercido o lote suplementar de 1.601.500 "Units", gerando recursos adicionais de R$ 62,4 milhões, sendo R$ 39 milhões provenientes da oferta primária e R$ 23,4 milhões da oferta secundária.

As controladas da EDE, cujas atividades são relacionadas ao ramo de educação, incluem: (i) Sistema Educacional de Aracajú Ltda. ("FAC – ARACAJU"), (ii) Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda. ("PSES"), (iii) Sistema Pitágoras de Educação Sociedade Ltda. ("SPES"), (iv) INED Editora e Distribuidora Ltda. ("INED"), (v) Sociedade Educacional da Lagoa Ltda. ("SEL"), (vi) Orme Serviços Educacionais Ltda. ("ORME"), (vii) Pax Editora e Distribuidora Ltda. ("PAX"), (viii) Instituto de Avaliação e Desenvolvimento Educacional Ltda. ("INADE"), (ix) Ágora Sistema Educacional Ltda. ("ÁGORA"), (x) Sociedade Educacional e Cultural de Divinópolis Ltda. ("FADOM"), (xi) União Capixaba de Ensino Superior Ltda. ("UCES"), (xii) União Metropolitana de Ensino Paranaense Ltda. ("UMEP"), (xiii) Instituição Educacional Terra da Uva Ltda. ("JAPI"), (xiv) Sociedade Educacional de Guarapari Ltda. ("SEG"), (xv) Nova Associação Brasileira de Educação e Cultura Ltda. ("NABEC"), (xvi) Sociedade de Ensino Superior de Guarapari

Ltda. (“SESG”), (xvii) Administração de Ensino Superior de Guarapari Ltda. (“AESG”), (xviii) União Educacional de Minas Gerais Ltda. (“UNIMINAS”), (xix) Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura S.A. (“SUESC”), (xx) Sociedade Capixaba de Educação Ltda. (“UNILINHARES”), (xxi) Instituto de Ensino de Rio Claro e Representações Ltda. (“CBTA”) e (xxii) Faculdade Ined Londrina Ltda. (“FATEC”). O modelo de gestão do grupo é operacionalizado pela EDE e suas controladas que atuam nas áreas de educação:

(i) ministrando cursos regulares e formais de educação infantil, ensinos fundamental, médio, superior, à distância (*on line*) e de tecnólogo, bem como treinamentos de indivíduos e de organizações profissionais; e

(ii) desenvolvendo, distribuindo e comercializando livros didáticos, edições de jornais, revistas e periódicos, publicidade e divulgação, capacitando a equipe técnica das escolas parceiras, bem como oferecendo um conjunto de soluções a essas escolas integradas à Rede Pitágoras.

(a) Reestruturação societária

No segundo trimestre de 2007, foi implementada uma reestruturação societária envolvendo a Companhia, sua controlada e sua acionista Kroton Participações Ltda. (“Kroton Participações”), para melhor adequação de suas atividades, conforme demonstrado abaixo:

(i) Em 15 de maio de 2007, a Apollo Brasil Partners Ltda. (“Apollo Partners”), empresa controlada da Kroton Participações, captou empréstimo de R$ 28.500 e adquiriu a totalidade das quotas da EDE detidas por Apollo Europe Brasil Partner B.V. (38,89%), registrando um ágio na operação no montante de R$ 11.060. Em 16 de maio de 2007, a Kroton Participações assumiu o empréstimo da Apollo Partners e, em ato contínuo, subscreveu e integralizou R$ 28.500 no capital social desta empresa.

(ii) Após a aquisição da Kroton Educacional S.A., foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração de 26 de maio de 2007, aumento do capital social da Kroton no valor de R$ 28.220 mediante subscrição de ações ordinárias ao preço de R$ 1,00 cada, que foram integralizadas com a totalidade das quotas da Apollo Partners.

(iii) Em 27 de maio de 2007, foi realizada a 24ª. alteração contratual da EDE aprovando a incorporação reversa da quotista Apollo Partners, que participava com 38,89% da EDE.

(iv) Na Reunião do Conselho de Administração de 28 de maio de 2007, foi deliberado aumento do capital social da Kroton, no valor de R$ 30.106, mediante subscrição particular de 44.934.043 novas ações ordinárias. Com a aprovação dos quotistas da Kroton, tais ações foram subscritas e integralizadas por todos sócios quotistas da EDE,

com quotas da EDE que, portanto, passaram a ser acionistas da Companhia. A partir desta data, a Kroton passou a ser titular de 100% das quotas sociais da EDE.

(b) Novas aquisições

Neste trimestre ocorreram as seguintes aquisições:

(i) Em abril de 2008, foram adquiridas 100% das quotas das empresas SUESC, UNILINHARES e CBTA.

(ii) Em junho de 2008, a Companhia adquiriu 100% das quotas da FATEC.

2 Apresentação das informações trimestrais

(a) Informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de agosto de 2008.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com instruções específicas da Comissão de Valores Imobiliários – CVM.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia e das controladas, incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo diferido, prazos previstos para recuperação e amortização do ágio de aquisições de investimentos, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para bônus de administradores e empregados e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais do segundo trimestre de 2007 referem-se somente ao mês de junho, considerando que a Kroton passou a ser controladora do atual grupo de empresas em 28 de maio de 2007 (Nota 1a).

Determinados saldos das informações trimestrais de 31 de março de 2008 foram reclassificadas para possibilitar melhor comparabilidade com os saldos de 30 de junho de 2008.

(b) Efeitos da Lei 11.638/07 para 2° ITR de 2008

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638, que modifica e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *International Accounting Standard Board ("IASB").*

A aplicação da referida Lei é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2008. Em 2 de maio de 2008, a CVM publicou a Instrução n° 469/08, que trata de questões de contabilização e divulgação de informações, e permitiu a adoção de uma das seguintes opções na preparação das informações trimestrais de 2008:

(i) aplicação imediata e integral da Lei n° 11.638/07; ou

(ii) seguir as práticas anteriores à nova Lei, todavia, observando as exigências trazidas pelos artigos 3º. a 15º. da referida Instrução.

Nesse sentido, independentemente da opção exercida, os procedimentos abaixo têm aplicação obrigatória a partir do primeiro ITR de 2008:

(a) registro contábil transitório dos prêmios na emissão de debêntures e das doações e subvenções, decorrentes de operações e eventos ocorridos a partir de 2008, bem como dos saldos das reservas de capital correspondentes existentes no início do exercício social de 2008;

(b) divulgação em nota explicativa das remunerações baseadas em ações nas informações trimestrais e nas demonstrações financeiras, enquanto não for emitida norma específica sobre sua contabilização;

(c) ajuste a valor presente, aplicado às operações de longo prazo, em qualquer situação, e às operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, com base em taxas de desconto específicas aos riscos dos ativos e passivos;

(d) dispensa da apresentação da reconciliação de patrimônio líquido e resultado para as companhias estrangeiras que captam recursos no mercado de capitais brasileiro através de BDRs, e que adotem as normas contábeis internacionais;

(e) mudança nos critérios para aplicação do método de equivalência patrimonial de coligadas.

Os itens (a), (b), (d) e (e) não são aplicáveis à Companhia e suas controladas.

No caso dos ajustes a valor presente dos ativos e passivos decorrentes de operações de longo e de curto prazos (item (c) acima), a Administração, após estudos, concluiu que

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

eles não são relevantes para serem incorporados às informações trimestrais financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a administração entende que eventuais impactos, decorrentes de alterações pela nova lei, mas ainda em discussão, estão principalmente relacionados:

(i) À restrição do uso do ativo diferido apenas às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A mensuração deste impacto no resultado do exercício de 2008 somente poderá ser concluída após uma minuciosa análise na composição do diferido, ainda em andamento.

(ii) Às aquisições de empresas que a Companhia vem realizando, conforme descrito na Nota 7. A mensuração deste impacto nos saldos contábeis da Companhia, inclusive sobre apuração e alocação dos ágios, dependerá de normatização por parte da CVM sobre este assunto específico.

A administração continuará avaliando os reflexos dessas alterações, ao mesmo tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que deverão se manifestar sobre aspectos para a aplicação da Lei.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apresentação do consolidado

As informações trimestrais consolidadas abrangem as seguintes controladas direta e indiretas:

	Participação no capital total	
Empresas consolidadas	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
	%	%
Controlada direta		
EDE	100,00	100,00
Controladas indiretas		
FAC-ARACAJÚ	99,99	99,99
PSES	99,99	99,99
SPES	99,99	99,99
INED	99,99	99,99
SEL	99,99	99,99
ORME	99,99	99,99
PAX	99,99	99,99
INADE	99,99	99,99
ÁGORA	99,99	99,99
FADOM	100,00	100,00
UCES	99,99	99,99
UMEP	99,99	99,99
JAPI	99,99	99,99
SEG	99,99	99,99
NABEC	75,00	75,00
SESG	99,99	99,99
AESG	99,99	99,99
UNIMINAS	99,99	99,99
SUESC	99,99	
UNILINHARES	99,99	
CBTA	99,99	
FATEC	99,99	

A partir do dia 28 de maio de 2007, a Kroton passou a ser a controladora da EDE, que por sua vez possui o controle das demais empresas mencionadas acima.

A partir de junho de 2007, a Companhia passou a preparar as informações trimestrais consolidadas, em função da reestruturação societária ocorrida em 28 de maio de 2007 (Nota 1a), resultando no controle do Grupo pela Kroton. Desta forma, as demonstrações consolidadas do resultado do segundo trimestre de 2007 referem-se somente ao mês de junho.

(b) Princípios de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo a natureza de seus saldos, efetuando as seguintes eliminações: (i) saldos a receber e a pagar entre as empresas consolidadas, (ii) investimentos e patrimônio líquido e (iii) resultado de equivalência patrimonial com o resultado do período.

As empresas adquiridas durante o período são incluídas na consolidação a partir da aquisição do controle.

A participação dos minoritários no patrimônio líquido e resultado (não relevante) é apresentada destacadamente.

(c) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado conforme o regime contábil de competência.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, com a unidade ou com o termo acadêmico. No semestre, são cobradas seis mensalidades, estando incluída a matrícula. Os recebimentos antecipados de matrícula, mensalidades e venda de coleções didáticas são registrados como adiantamento de clientes e reconhecidos no mês de competência ou na entrega do material.

(d) Disponibilidades

As disponibilidades estão avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos líquidos auferidos até a data das informações trimestrais. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (Nota 4).

(e) Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os

prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 5).

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização (Nota 6).

(g) Investimento em controladas

(i) Valor patrimonial

Na Controladora e na EDE, os investimentos em sociedades controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento. Ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas empresas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ("impairment") do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(ii) Ágio

O ágio é apurado na aquisição ou na subscrição de capital em outra sociedade, representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que superar o valor da equivalência patrimonial, calculada a partir do percentual de aquisição ou subscrição sobre o valor do patrimônio líquido da outra sociedade.

O ágio é amortizado de acordo com o fundamento que o determinou usando-se o método linear ao longo da vida útil estimada. A administração determina a vida útil estimada do investimento baseada em sua avaliação das respectivas sociedades adquiridas no momento da aquisição, considerando fatores como participação no mercado, potencial de crescimento e outros fatores inerentes.

Na data de cada balanço, a Companhia avalia se há indícios de perda permanente ("impairment"). Se existirem tais indícios, uma análise é realizada para avaliar se o valor contábil do ágio pode ser totalmente recuperado. Se o valor contábil ultrapassar o valor recuperável, o montante é reduzido.

(h) Imobilizado

O imobilizado está avaliado ao custo histórico de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.

Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional.

(i) Diferido

Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que o projeto será bem-sucedido, gerando resultados em mais de um exercício social. Os gastos com desenvolvimentos capitalizados são amortizados desde o início da prestação de serviço, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado, não ultrapassando dez anos (Nota 10).

(j) Imposto de renda e contribuição social

Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social, que são calculadas de acordo com a legislação aplicável.

As empresas do grupo, exceto o INADE, que utiliza o regime de tributação pelo lucro presumido, utilizam o regime de tributação do Lucro Real para apuração do imposto de renda e da contribuição social. O imposto de renda (25%) e a contribuição social (9%) são calculados observando-se suas alíquotas nominais.

Ativos fiscais diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas utilizadas para determinar os ativos fiscais diferidos são de 25% para imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser usado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social acumulados não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Caixa e banco conta-movimento	5	10	8.441	8.519
Aplicações financeiras				
Certificados de depósito bancário – CDB (i)			116.412	128.244
Quotas de Fundos de investimento (ii)			108.965	167.376
Outros			64	53
Total	**5**	**10**	**233.882**	**304.192**

(i) Refere-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDB, com rendimentos atrelados à variação de 101% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (31 de março de 2008, entre 101% a 102 %).

(ii) Refere-se a aplicações financeiras em fundos de investimento, com prazo de até 90 dias, cuja variação do valor diário das quotas está atrelada ao mercado financeiro. O rendimento médio mensal no trimestre foi de 0,83%. (31 de março de 2008, 0,85%)

O montante de receitas financeiras geradas no 2° trimestre de 2008 foi de aproximadamente R$ 6.514. (trimestre findo em 31 de março de 2008, R$ 8.100).

5 Clientes

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Mensalidades		
Faculdades	27.328	23.818
Colégios	2.137	1.824
Contratos (i)	2.713	1.045
Vendas de livros	23.223	37.565
Outros	1.211	1.629
Sub-total	**56.612**	**65.881**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)		
Faculdades	(1.930)	(831)
Colégios	(165)	(55)
Vendas de livros	(282)	(137)
	(2.377)	**(1.023)**
Total	**54.235**	**64.858**

(i) Refere-se a contratos firmados com as empresas Companhia Vale do Rio Doce, Instituto Embraer de Educação e Pesquisa, Mineradora Fazenda Brasileira S.A. e Mineração Taboca S.A. para prestação de serviços educacionais no segmento de ensino básico ministrados para os filhos dos colaboradores das empresas mencionadas.

(ii) As empresas do grupo possuem a prática de constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa de acordo com a inexistência de evidência objetiva de que a Companhia irá receber tais créditos. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008, foi reconhecido como perda no resultado do período o montante de R$ 1.354 (trimestre findo em 31 de março 2008, R$ 1.023). Apesar das provisões contábeis, a administração da Companhia mantém-se empenhada na recuperação dos valores em aberto.

6 Estoques

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Livros e coleções	5.382	4.948
Matéria prima – papel	543	1.325
Livros comerciais	57	59
Materiais para publicidade e outros	250	268
Adiantamentos a fornecedores	1.184	471
Provisão para perdas (i)	(320)	(320)
Total	**7.096**	**6.751**

(i) A provisão para perdas prováveis sobre os estoques de livros e coleções de exercícios anteriores é calculada com base na expectativa de realização dos mesmos. Parte destes estoques é utilizada pela equipe da captação de clientes e seu custo é apropriado ao resultado à medida que os livros são entregues às escolas em prospecção.

7 Investimentos

(a) Informação sobre investimentos – Controlada EDE

	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Quantidade de quotas possuídas	404.065.900	404.065.900
Participação no capital social - %	100,00%	100,00%
Capital social	404.066	404.066
Patrimônio líquido contábil	455.130	453.020
Lucro do período	25.884	23.774
Saldo contábil do investimento	455.130	453.020
Equivalência patrimonial	25.884	23.774

(b) Informações sobre investimentos em 30 de junho de 2008 – Participação da EDE nas suas controladas

	FAC Aracajú	PSES	SPES	INED
Quantidade de quotas possuídas	56.022	33.028.250	16.689.038	2.880.268
Participação no capital social -%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	56	33.028	16.689	2.880
Patrimônio líquido contábil	38	47.773	11.906	1.575
Lucro (prejuízo) do período		4.889	(1.290)	12
Saldo contábil do investimento	38	47.768	11.905	1.575
Equivalência patrimonial		4.889	(1.290)	12

	SEL	ORME	PAX	INADE	ÁGORA
Quantidade de quotas possuídas	1.343.519	6.116.701	9.999	45.979	288.482
Participação no capital social - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	1.344	6.117	10	46	288
Patrimônio líquido contábil	727	7.257	(60)	1.474	3
Lucro (prejuízo) do período	22	695	(70)	787	(67)
Saldo contábil do investimento	727	7.256	(60)	1.474	3
Equivalência patrimonial	22	695	(70)	787	(67)

	FADOM	UCES	UMEP	JAPI	SEG
Quantidade de quotas possuídas	1.142.052	30.000	14.663.003	1.467.861	99.999
Participação no capital social - %	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	1.142	30	14.663	1.468	100
Patrimônio líquido contábil	2.042	(177)	7.458	540	100
Lucro (prejuízo) do período	1.077	(656)	2.050	(425)	
Saldo contábil do investimento	2.042	(177)	7.457	540	100
Equivalência patrimonial	1.077	(216)	2.580	(425)	

	NABEC	SESG	AESG	UNIMINAS		SUESC	
Quantidade de quotas possuídas	7.500	60	400	4.102.276		209.825	
Participação no capital social - %	75%	99,99%	99,99%	99,99%		99,99%	
Capital social	10	60	400	4.102		23.980	
Patrimônio líquido contábil	(7)	187	(471)	(341)		17.684	
Lucro (prejuízo) do período	(17)	51	(422)	(878)	(*)	1.714	(*)
Saldo contábil do investimento	(5)	187	(470)	(341)		17.683	
Equivalência patrimonial	(13)	51	(625)	(877)	(*)	1.714	(*)

	UNILINHARES		CBTA		FATEC		Total
Quantidade de quotas possuídas	4.084.600		320.000		100.000		
Participação no capital social - %	99,99%		99,99%		99,99%		
Capital social	4.085		320		100		
Patrimônio líquido contábil	3.938		371		71		
Lucro (prejuízo) do período	(146)	(*)	35	(*)	(6)	(*)	
Saldo contábil do investimento	3.938		371		71		102.082
Equivalência patrimonial	(146)	(*)	35	(*)	(6)	(*)	8.127

(*) Informações a partir do respectivo mês de aquisição (Nota 7e).

(c) Informações sobre investimentos em 31 de março de 2008 – Participação da EDE nas suas controladas

	FAC Aracajú	PSES	SPES	INED
Quantidade de quotas possuídas	56.022	33.028.250	16.689.038	2.880.268
Participação no capital social -%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	56	33.028	16.689	2.880
Patrimônio líquido contábil	38	47.728	12.674	1.618
Lucro (prejuízo) do período		4.845	(522)	56
Saldo contábil do investimento	38	47.724	12.674	1.618
Equivalência patrimonial		4.844	(522)	56

	SEL	ORME	PAX	ILAPE	ÁGORA
Quantidade de quotas possuídas	1.343.519	6.116.701	9.999	45.979	288.482
Participação no capital social - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	1.344	6.117	10	46	288
Patrimônio líquido contábil	622	7.288	330	988	35
Lucro (prejuízo) do período	(83)	726	320	301	(34)
Saldo contábil do investimento	622	7.287	329	988	35
Equivalência patrimonial	(83)	726	319	301	(34)

	FADOM	UCES	UMEP	JAPI	SEG
Quantidade de quotas possuídas	1.142.052	30.000	3.641.800	1.467.861	99.999
Participação no capital social - %	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Capital social	1.142	30	3.642	1.468	100
Patrimônio líquido contábil	1.652	(218)	6.466	809	100
Lucro (prejuízo) do período	687	(256)	1.590	(155)	
Saldo contábil do investimento	1.652	(218)	6.465	809	100
Equivalência patrimonial	687	(256)	1.590	(155)	

	NABEC	SESG	AESG	UNIMINAS		Total
Quantidade de quotas possuídas	7.500	60	400	4.102.276		
Participação no capital social - %	75%	99,99%	99,99%	99,99%		
Capital social	10	60	400	4.102		
Patrimônio líquido contábil	10	165	5	1.063		
Lucro (prejuízo) do período		28	53	527	(*)	
Saldo contábil do investimento	8	165	5	1.063		81.364
Equivalência patrimonial		28	(150)	527	(*)	7.878

(*) Informações a partir do mês de março 2008

(d) Informações sobre as novas entidades consolidadas

(i) Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura S.A. (SUESC)

A SUESC, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo ministrar, o ensino em diversos graus, bem como desenvolver a pesquisa e a cultura.

(ii) Sociedade Capixaba de Educação Ltda. (UNILINHARES)

A UNILINHARES, com sede e foro na cidade de Linhares, tem por objetivo ministrar, presencialmente ou à distância, cursos seqüenciais e de graduação, de extensão, de pós-graduação lato e stricto sensu, de mestrado e de doutorado, técnico e tecnológico; prestar serviços de consultoria, pesquisa e treinamento.

(iii) Instituto de Ensino Rio Claro e Representações Ltda. (CBTA)

A CBTA, com sede e foro na cidade de Rio Claro, estado de São Paulo, possui como objetivo prestação de serviços especificamente em educação básica, profissional superior e especial; ensino de idiomas; preparação de candidatos para exame de seleção ou equivalente; consultoria educacional; capacitação de pessoal; elaboração, impressão e

correção de concursos públicos ou equivalentes, processos seletivos ou equivalentes, simulados, provas de avaliação; confecção de material didático; impressão mecanográfica de material; todas as modalidades de formação, informação e orientação que venha contribuir para a elevação da conduta humana.

(iv) Faculdade Ined de Londrina Ltda. (FATEC)

A FATEC, com sede e foro na cidade Londrina, possui o objetivo de ministrar educação superior, curso técnico e de tecnólogo, cursos seqüenciais e de graduação, de extensão, de pós graduação lato e stricto sensu, de mestrado e de doutorado; prestar serviços de consultoria, pesquisa e treinamento.

As demais entidades não tiveram alteração em seus objetivos sociais.

(e) Novos investimentos

(i) Em 7 de abril de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das ações da SUESC, pelo valor de R$ 31.500, liquidados em um único pagamento, na assinatura pelos acionistas vendedores no Livro de Transferência de Ações, juntamente com o contrato de compra de venda das ações. A EDE registrou um ágio no montante de R$ 15.531 nesta operação com base em sua rentabilidade futura (Nota 9).

(ii) Em 14 de abril de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das quotas da UNILINHARES pelo valor de R$ 15.000, sendo R$ 10.000 em assunção de dívidas da sociedade em sua maioria com instituições financeiras, que foram liquidadas posteriormente pela EDE, além de um pagamento de R$ 5.000 realizado após o registro do contrato social de transferência das quotas sociais. A EDE registrou ágio no montante de R$ 10.916 na operação com base em sua rentabilidade futura (Nota 9).

(iii) Em 29 de abril de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das quotas da CBTA pelo valor de R$ 3.857, a serem liquidados, da seguinte forma: 25% na assinatura do contrato de compra e venda das quotas sociais, 65% após o registro do contrato social de transferências das quotas sociais e 10% caucionado pela EDE pelo prazo de 5 anos para quitação de eventuais passivos da sociedade. A EDE registrou ágio no montante de R$ 3.252 na operação com base em sua rentabilidade futura (Nota 9).

(iv) Em 13 de junho de 2008, a Kroton, através de sua controlada EDE, adquiriu 100% das quotas da FATEC pelo valor de R$ 400, composto por um pagamento de R$ 172 na assinatura do contrato de compra e venda das quotas sociais, um pagamento de R$ 196 em 48 horas após o registro do contrato social de transferência das quotas sociais e R$ 32 caucionado pela EDE até a finalização de um processo judicial movido por terceiros

contra a FATEC. A EDE registrou ágio no montante de R$ 325 na operação com base em sua rentabilidade futura (Nota 9).

8 Imobilizado

(a) Composição

	Consolidado				
			30 de junho 2008	31 de março 2008	Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Equipamentos de informática	12.605	(4.918)	7.687	5.463	20
Móveis, utensílios e instalações	19.398	(6.452)	12.946	8.655	10
Veículos	340	(120)	220	87	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15.468	(3.232)	12.236	11.725	10
Programas e sistemas	3.797	(1.412)	2.385	1.112	20
Biblioteca	18.908	(3.878)	15.030	9.266	10
Laboratório	5.710	(1.145)	4.565	2.740	10
Edificações	24.426	(522)	23.904	116	4
Imobilizado em andamento (i)	16.282		16.282	11.604	
Outros	66		66	15	
	117.000	**(21.679)**	**95.321**	**50.783**	

(i) Refere-se substancialmente a gastos incorridos em benfeitorias nos novos *campi* da Faculdade Pitágoras em São Luis e Betim. O cronograma de execução dessas obras é elaborado de acordo com a aprovação dos cursos protocolados no Ministério da Educação e Cultura – MEC, e as mencionadas benfeitorias são transferidas para a conta de “Benfeitorias em imóveis de terceiros” à medida que as salas de aula, laboratórios e áreas comuns são colocadas à disposição dos alunos.

9 Intangível

	Controladora			
			30 de junho 2008	31 de março 2008
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio sobre investimentos				
Editora (i)	10.523	(2.280)	8.243	8.769
	10.523	**(2.280)**	**8.243**	**8.769**

	Consolidado			
			30 de junho 2008	31 de março 2008
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio sobre investimentos				
EDITORA (i)	10.523	(2.280)	8.243	8.769
CIDADE JARDIM (ii)	9.644	(2.067)	7.577	7.922
FADOM	10.695	(891)	9.804	10.071
UCES	1.601	(93)	1.508	1.548
UMEP	12.953	(756)	12.197	12.521
JAPI	4.272	(249)	4.023	4.129
NABEC	142	(5)	137	142
SESG	2.021	(101)	1.920	1.970
AESG	2.288	(114)	2.174	2.231
UNIMINAS	20.427	(537)	19.890	21.463
SUESC	15.531	(259)	15.272	
UNILINHARES	10.916	(182)	10.734	
CBTA	3.082	(54)	3.028	
FATEC	337	(6)	331	
	104.432	**(7.594)**	**96.838**	**70.766**

(i) Refere-se ao ágio registrado originalmente na APOLLO PARTNERS, em função da aquisição de quotas da EDE detidas pela Apollo Europe. Na reestruturação societária ocorrida no 2º trimestre de 2007, houve incorporação reversa da APOLLO PARTNERS pela EDE para aproveitamento fiscal do ágio e, em linha com as diretrizes da CVM 349/01, foi constituída provisão na incorporada no montante da diferença entre o valor do ágio e o benefício fiscal decorrente de sua amortização. Na

conclusão do processo de reestruturação, o ágio foi recomposto na Controladora em consonância com a CVM 349/01.

(ii) Refere-se ao ágio registrado no aumento da participação da PSES no Colégio Pitágoras Cidade Jardim S.A., o qual foi incorporado pela PSES em outubro de 2003. Esse ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, e teve sua amortização iniciada a partir do ano de 2004, à taxa de 10% ao ano. Em janeiro de 2007 este ágio foi transferido para a SPES, em função da aquisição do colégio Cidade Jardim.

10 Diferido

	Consolidado			
			30 de junho 2008	31 de março 2008
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Implantação Sistema Universitário Pitágoras (i)	9.727	(274)	9.453	9.523
Implantação de novas unidades (ii)	20.411	(840)	19.571	11.127
Implantação de novos cursos (iii)	2.784	(269)	2.515	1.821
Implantação da Universidade Aberta (iv)	1.432		1.432	1.367
Gastos com captação de novos contratos da Rede Pitágoras (v)	3.429	(254)	3.175	2.858
Projeto Logística	866		866	862
Projeto Lyceum	330		330	196
Outros	80		80	49
	39.059	**(1.637)**	**37.422**	**27.803**

(i) Refere-se a gastos incorridos com a concepção e desenvolvimento de metodologia acadêmica (guia para os alunos e professores e sistemas de avaliação) e operacional (manual de operações) para garantir o crescimento do Sistema Universitário Pitágoras.

(ii) Referem-se aos gastos incorridos na abertura das unidades de Ipatinga, Nova Lima, Betim, São Luís, Poços de Caldas, Uberlândia, Guarapari, Sorocaba, Feira de Santana, Aracajú, Contagem, e expansão dos campi Cidade Jardim, Guajajaras e centro (INED) em Belo Horizonte. Adicionalmente estão registrados os gastos incorridos com desenvolvimento de novos negócios (novas faculdades). Tais gastos

estão sendo amortizados à razão de 10% ao ano a partir da data em que os benefícios começaram a ser produzidos.

(iii) Referem-se aos gastos incorridos na elaboração do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional com detalhamento de todos os cursos a serem protocolados junto ao MEC e os gastos incorridos no processo de credenciamento de novos *campi* e cursos. Estes gastos vem sendo amortizados entre 4 e 5 anos, a partir do início da operação.

(iv) Referem-se aos gastos incorridos com a concepção e o desenvolvimento do novo negócio de educação à distância denominado UAP - Universidade Aberta Pitágoras, com o objetivo de oferecer ensino superior semi-presencial em diversas localidades do país .

(v) Referem-se aos gastos incorridos com o desenvolvimento do projeto Rede Católica, da Rede Pitágoras, que consiste em captar junto a redes de ensino católicas, novos contratos de venda de materiais didáticos.

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição dos tributos diferidos

Os saldos de ativos diferidos, registrados substancialmente na controlada EDE, apresentam-se como segue:

	Consolidado	
	30 de junho 2008	31 de março 2008
Prejuízos fiscais de imposto de renda	4.049	6.204
Bases negativas de contribuição social	1.456	2.234
Diferenças temporárias (principalmente ágios)	6.923	5.478
	12.428	**13.916**

A administração preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis pelas empresas, no contexto das principais variáveis de seus negócios. As projeções de resultados futuros foram elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social sobre adições temporárias são decorrentes principalmente do ágio proveniente da incorporação pelo Pitágoras Apollo Internacional S.A. ("PAI") da Apollo do Brasil Participações Ltda. ("Apollo Brasil"). A Apollo Brasil possuía ágio relacionado ao seu investimento no PAI, sem expectativa de recuperação. Dessa forma, havia constituído provisão para perdas de 100% do seu valor e conseqüentemente não reconheceu contabilmente o crédito tributário correspondente. Após a incorporação da Apollo Brasil pelo PAI, o referido crédito passou a ser recuperável com base nas projeções de rentabilidade futura baseadas no processo de reestruturação societária da Companhia e suas controladas e, dessa forma, a administração reconheceu contabilmente tal crédito.

De acordo com as projeções elaboradas pela administração das empresas, o imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo serão realizados nos seguintes anos:

	Consolidado	
	30 de junho 2008	**31 de março 2008**
2008	403	1.891
2009	2.486	2.486
2010	2.997	2.997
2011	3.003	3.003
2012	2.920	2.920
2013	619	619
Total realizável em 6 anos	12.428	13.916
(-) Ativo circulante	(2.060)	(1.891)
Realizável a longo prazo	**10.368**	**12.025**

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pelas alíquotas nominais e pelas efetivas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho 2008	30 de junho 2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	34.959	2.493
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(11.886)	(848)
Reconciliação para a receita do imposto de renda e da contribuição social		
Incentivo fiscal em controladas sujeita ao benefício PROUNI	3.001	
Ajustes com base no Lucro Presumido de controlada	192	
Adições permanentes, líquidas	(573)	1.829
Reversão de crédito tributário e complemento de anos anteriores	(864)	
Crédito tributário não constituído	(264)	(790)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(10.394)**	**191**

(c) Incentivos Fiscais

Em 2005, o PSES aderiu ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, que estabelece, através da Lei 11.096 de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As empresas adquiridas em 2007 e em 2008, FADOM, UCES, UMEP, JAPI, UNIMINAS, SUESC, UNILINHARES e CBTA também estão inseridas no programa PROUNI.

Segundo a Instrução Normativa 456 de 5 de outubro de 2004, da Secretaria da Receita Federal, uma instituição de ensino superior privada que aderiu ao PROUNI fica isenta, total ou parcialmente, dos seguintes impostos, durante o período em que o termo de adesão estiver em vigor:

- Imposto de renda e contribuição social com relação à parcela do lucro líquido proporcional às receitas provenientes de cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Programa de Integração Social - PIS, referentes às receitas provenientes dos cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica.

Adicionalmente, as controladas EDE, INED e PAX, que têm por atividade principal a comercialização de livros, gozam do benefício do não recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas provenientes da venda de livros no mercado interno, conforme estabelecido pelo artigo 28º da Lei 10.865/04. Estas empresas também gozam da não incidência do ICMS sobre a circulação de livros didáticos conforme determinado no artigo 5º do decreto 43.808 de 13 de dezembro de 2002.

12 Fornecedores

O saldo de fornecedores é composto substancialmente por serviços e produtos necessários para a produção e comercialização de livros didáticos da Coleção Pitágoras, que são distribuídos para os colégios da rede através da EDE. O saldo também possui serviços e consultorias voltados para área de educação.

13 Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30 de junho 2008	**31 de março 2008**
Moeda nacional		
Contas Garantidas		119
BDMG (i)	16.103	15.864
BNDES (ii)	864	1.099
Outros		
	16.967	**17.082**
(-) Passivo circulante	(3.187)	(2.367)
Passivo exigível a longo prazo	**13.780**	**14.715**

(i) Refere-se ao financiamento provido com recursos do Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento - FINDES, obtido através do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, para expansão das operações de ensino superior Pitágoras e INED. O recurso obtido foi investido em livros, móveis, máquinas, equipamentos de

laboratórios e informática e obras civis e infra-estrutura de logística e tecnologia de informação.

O valor total do financiamento é de R$ 15.000, com juros de 6% ao ano e atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, carência de 24 meses a partir de dezembro de 2006 e amortização em 60 meses. Em caso de adimplência das 12 primeiras parcelas a taxa de juros será reduzida para 4% ao ano. O financiamento está garantido por cartas de fiança de banco de primeira linha e avais de pessoas físicas.

(ii) Refere-se ao financiamento “BNDES Automático”, obtido para a aquisição de móveis, equipamentos de laboratório e informática relacionados aos cursos das Faculdades Pitágoras, já aprovados pelo MEC. Esse financiamento é atualizado com base na variação da Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - UMBNDES, com incidência de juros de 5,5% ao ano e carência de 24 meses para pagamento do principal, que vem sendo amortizado em 36 meses, desde janeiro de 2007. O financiamento está garantido por nota promissória no valor de R$ 3.656 e avais de pessoas físicas.

Os montantes ao longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	30 de junho 2008	31 de março 2008
2009	1.968	3.137
2010	3.375	3.562
A partir 2011	8.437	8.016
	13.780	**14.715**

14 Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	30 de junho 2008	31 de março 2008
Recebimentos antecipados por vendas de coleções didáticas (i)	4.605	14.700
Recebimentos antecipados por matrículas e mensalidades (ii)	1.215	1.208
Total	**5.820**	**15.908**

(i) Os recebimentos antecipados por conta de coleções didáticas e os materiais a serem entregues ao longo do ano letivo são apropriados à receita quando da entrega das coleções a que se referem.

(ii) Os recebimentos antecipados por conta de matrículas e/ou mensalidades do ano letivo que se inicia são apropriados à receita ao longo do exercício em base de duodécimos quando relativos a matrículas, ou na medida em que os serviços forem prestados.

15 Obrigações a pagar

	Consolidado	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Curto Prazo		
Aquisição da FADOM	6.000	6.000
Aquisição da NABEC		150
Aquisição da UNIMINAS	9.709	11.000
Aquisição da FATEC	228	
Demais valores (i)	1.380	725
	17.317	**17.875**
Longo Prazo		
Aquisição da UCES	500	500
Aquisição da AESG e da SESG	3.600	3.600
Aquisição da CBTA	359	
Demais valores (i)	6.319	6.695
	10.778	**10.795**
Total de obrigações a pagar	**28.095**	**28.670**

(i) Os demais valores são compostos principalmente pela adesão ao Refis, de aproximadamente R$ 2.900 (31 de março de 2008, R$ 2.000) e à obrigações relacionadas ao repasse de financiamentos estudantis recebidos, anteriores à data da assinatura do contrato de compra e venda da Uniminas, no montante de R$ 4.027 (31 de março de 2008, R$ 4.027). Estes créditos ficarão retidos à medida do seu recebimento por um prazo de cinco anos a título de caução.

16 Contingências

(a) Depósitos judiciais e provisão para contingências

As empresas do Grupo são partes envolvidas em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais. Em decorrência desses processos

judiciais, foram realizados depósitos judiciais que podem ser recuperados com o julgamento das causas em favor das empresas ou utilizados para pagamento no caso de julgamento desfavorável.

Em 30 de junho de 2008, as contingências provisionadas, registradas no passivo exigível a longo prazo, totalizam R$ 20 (31 de março de 2008 – R$ 20) e os depósitos judiciais, registrados no ativo realizável de longo prazo, R$ 373 (31 de março de 2008 – R$ 380).

(b) Recuperação de despesas com pagamento de PIS e COFINS

As empresas EDE (e empresas incorporadas), PSES e SPES ingressaram ação judicial requerendo a compensação de valores pagos de PIS e de COFINS, nos moldes da Lei 9.718/98, sobre o alargamento da base de cálculo, a partir de fevereiro de 1999.

Em 13 de dezembro de 2007 (EDE) e 22 de outubro de 2007 (PSES e SPES), as empresas obtiveram decisões favoráveis nos referidos processos, transitadas em julgado, as quais declararam o direito de compensação de tais valores com parcelas vencidas e vincendas de outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os valores deferidos na decisão judicial foram registrados na rubrica de impostos a recuperar nos valores de R$ 257 (EDE), R$ 121 (PSES) e R$ 14 (SPES), e vem sendo compensados no decorrer do período, com débitos de PIS e COFINS.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social da Controladora

	Quantidade de ações	
	30 de junho 2008	31 de março 2008
Pitágoras Administração e Participações Ltda. (“PAP”)	74.565.211	74.565.211
Pré-Vestibular Projecta Sociedade Ltda. (“PROJECTA”)	57.996.837	57.996.837
Outros	87.590.594	87.590.594
	220.152.642	**220.152.642**

Vide comentários adicionais sobre movimentações societárias na Nota 1a.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia, através de sua controlada EDE, está executando o programa de recompra de ações que tem como objetivo a implantação do Plano de Opção de Compra de Ações. A recompra das ações está em conformidade com o artigo 157, § 4°, da Lei n° 6.404/76, instrução normativa da CVM 10/80 e demais legislações pertinentes.

O objetivo é de adquirir as Units para posterior alienação, sem implicar na redução do capital social da Companhia. A quantidade a ser adquirida é de 800 mil Units, representadas por 6,5% das Units em circulação. O período de aquisição é de 365 dias a partir de 10 de abril de 2008.

Até a data de 30 de junho de 2008, a Companhia adquiriu 111 mil Units, no valor total de R$ 3.594.

(c) Destinação do resultado

A Companhia pode, a critério do conselho de administração, levantar balanços intercalares e, com base neles, distribuir lucros intermediários, à conta de lucros acumulados, ou reservas de lucros existentes no último balanço anual.

De acordo com o estatuto social da Companhia, dos lucros deverão ser deduzidos os prejuízos acumulados e as provisões para imposto de renda e contribuição social. O lucro remanescente deverá ter a seguinte destinação: (i) 5% para constituição da reserva legal; e (ii) 1% distribuído aos acionistas como dividendos obrigatórios. O saldo restante terá destinação aprovada pela Assembléia Geral, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

18 Instrumentos financeiros

As empresas do grupo avaliaram seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. As empresas do grupo não aplicam recursos em quaisquer instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de crédito

A política de vendas das empresas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o próximo período letivo é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. As empresas contam ainda com provisão para créditos de realização duvidosa.

As empresas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a

aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites previamente estabelecidos.

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados compatíveis pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As empresas adotam o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra incêndio, raio, explosão, queda de aeronave, danos elétricos, tumultos, greves, roubo de bens, quebra de vidros, equipamentos elétricos, responsabilidade civil, despesas fixas ou pagamentos de aluguel.

20 Informações Suplementares - Demonstrações do Fluxo de Caixa

a) Controladora

	Trimestres findo em	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Fluxo das Atividades Operacionais		
Resultado do período	1.389	23.180
Ajustes para conciliar o resultado das disponibilidades		
Equivalência Patrimonial	(2.109)	(23.774)
Depreciação e amortização	526	526
Variações nos ativos e passivos		
Aumento do contas a receber		(2)
Aumento nas demais contas a receber		(62)
Redução em fornecedores	(40)	(132)
Aumento em demais contas a pagar	229	73
Recursos líquidos aplicados nas atividades operacionais	**(5)**	**(191)**
Redução nas disponibilidades	**(5)**	**(191)**
Disponibilidades no início do período	10	201
Disponibilidades no final do período	5	10
Redução nas disponibilidades	**(5)**	**(191)**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Consolidado

	Trimestres findos em	
	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Fluxo das Atividades Operacionais		
Resultado do período	1.389	23.180
Ajustes para conciliar o resultado das disponibilidades		
Depreciação e amortização	4.962	2.967
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.482	1.053
Minoritários	3	3
Resultado na venda de ativos permanentes	399	
Disponibilidades provenientes de aquisições	(17.829)	(659)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução do contas a receber	21.830	(29.692)
(Aumento) Redução dos estoques	(345)	1.991
(Aumento) Redução nos demais contas a receber	(9.405)	4.780
Aumento em fornecedores	12.701	3.469
Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	(8.152)	14.799
Aumento (Redução) em demais contas a pagar	154	(729)
Recursos líquidos proveniente das atividades operacionais	**7.189**	**21.162**
Fluxo das Atividades de Investimento		
Compra de imobilizado	(25.470)	(10.995)
Adições no diferido	(10.192)	(5.122)
Adições em investimento – Ágio	(28.817)	(25.915)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimento	**(64.479)**	**(42.032)**
Fluxo das Atividades de Financiamento		
Ações em tesouraria	(3.594)	
Pagamento de empréstimos	(8.369)	(194)
Juros pagos por empréstimos	(1.057)	(26)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamento	**(13.020)**	**(220)**
Redução nas disponibilidades	**(70.310)**	**(21.090)**
Disponibilidades no início do período	304.192	325.282
Disponibilidades no final do período	233.882	304.192

01797-3 KROTON EDUCACIONAL S.A. **02.800.026/0001-40**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Redução nas disponibilidades	**(70.310)**	**(21.090)**

* * *

01797-3 KROTON EDUCACIONAL S.A. 02.800.026/0001-40

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentários no Grupo 08

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	559.280	551.076
1.01	Ativo Circulante	318.882	389.042
1.01.01	Disponibilidades	233.882	304.192
1.01.02	Créditos	54.235	64.858
1.01.02.01	Clientes	54.235	64.858
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	7.096	6.751
1.01.04	Outros	23.669	13.241
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	7.597	4.777
1.01.04.02	Despesas antecipadas	5.991	1.669
1.01.04.03	Adiantamento a Empregados	1.362	0
1.01.04.04	Tributos Diferidos	2.060	1.891
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	4.546	3.840
1.01.04.06	Outros Ativos	2.113	1.064
1.02	Ativo Não Circulante	240.398	162.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.817	12.682
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5	205
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	5	205
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	10.812	12.477
1.02.01.03.01	Tributos Diferidos	10.368	12.025
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	373	380
1.02.01.03.03	Outros	71	72
1.02.02	Ativo Permanente	229.581	149.352
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	95.321	50.783
1.02.02.03	Intangível	96.838	70.766
1.02.02.04	Diferido	37.422	27.803

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	559.280	551.076
2.01	Passivo Circulante	76.250	64.890
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.187	2.367
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	24.730	11.807
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.442	6.960
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	38.891	43.756
2.01.08.01	Salários e Encargos	15.754	9.973
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	5.820	15.908
2.01.08.03	Obrigações de Curto Prazo	15.937	17.150
2.01.08.04	Outros Passivos	1.380	725
2.02	Passivo Não Circulante	24.578	25.530
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	24.578	25.530
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.780	14.715
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	20	20
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	10.778	10.795
2.02.01.06.01	Obrigações de Longo Prazo	4.459	4.100
2.02.01.06.02	Outros	6.319	6.695
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	9	8
2.04	Patrimônio Líquido	458.443	460.648
2.04.01	Capital Social Realizado	450.803	454.397
2.04.01.01	Capital Social Realizado	454.397	0
2.04.01.02	Ações em Tesouraria	(3.594)	0
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.640	6.251
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	77.155	153.574	18.156	18.156
3.01.01	Ensino Básico	25.341	65.661	11.521	11.521
3.01.02	Ensino Superior	51.814	87.873	5.537	5.537
3.01.03	Demais Serviços	0	40	1.098	1.098
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.938)	(12.372)	(572)	(572)
3.02.01	Ensino Básico	(1.214)	(3.703)	(414)	(414)
3.02.02	Ensino Superior	(5.724)	(8.669)	(153)	(153)
3.02.03	Demais Serviços	0	0	(5)	(5)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	70.217	141.202	17.584	17.584
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(48.451)	(79.488)	(6.972)	(6.972)
3.04.01	Custo dos Produtos Vendidos	(3.889)	(8.401)	(1.222)	(1.222)
3.04.02	Custo dos Serviços Prestados	(44.562)	(71.087)	(5.750)	(5.750)
3.05	Resultado Bruto	21.766	61.714	10.612	10.612
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(16.654)	(27.148)	(8.108)	(8.126)
3.06.01	Com Vendas	(7.914)	(14.473)	(2.691)	(2.691)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.767)	(22.894)	(3.102)	(3.120)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(9.018)	(18.427)	(2.812)	(2.830)
3.06.02.02	Amortização do Ágio	(2.749)	(4.467)	(290)	(290)
3.06.03	Financeiras	2.222	9.152	(281)	(281)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.939	15.430	384	384
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.717)	(6.278)	(665)	(665)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	805	1.067	264	264
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(2.298)	(2.298)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	5.112	34.566	2.504	2.486
3.08	Resultado Não Operacional	1	393	7	7
3.08.01	Receitas	1	393	7	7

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	5.113	34.959	2.511	2.493
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.246)	(7.859)	191	191
3.11	IR Diferido	(1.482)	(2.535)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	4	4	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.389	24.569	2.702	2.684
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	219.376	219.376	73.530	73.530
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00633	0,11199	0,03675	0,03650
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2° TRIMESTRE 2008

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2008 - A Kroton Educacional S/A (Bovespa: KROT11), "Kroton" ou "Companhia", anunciou hoje os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. As análises apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do segundo trimestre de 2008 (2T08) comparativamente ao segundo trimestre 2007 (2T07), exceto quando especificado em contrário.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

No 2T08 a Kroton Educacional atingiu resultados alinhados com o seu plano de negócios e, como esperado, bastante significativos em relação ao mesmo período de 2007: crescimento de 112,2% da receita líquida - de R$ 33 milhões para R$ 70,2 milhões -, ampliação de 230,1% da base de alunos atendidos – de 10,8 mil para 35,7 mil – e expansão da sua plataforma de ensino superior de 8 unidades para 25 unidades, em 6 estados.

O aumento da participação do ensino superior mudou o mix da composição da receita – o que proporciona maior equilíbrio dos resultados durante o ano – antes, fortemente influenciados pela antecipação das receitas da Rede de Educação Básica que têm no primeiro semestre do ano uma forte concentração.

No trimestre, a Companhia investiu significativos esforços no processo de transição das unidades recém-adquiridas, iniciando o ciclo de implantação do seu modelo gerencial e acadêmico, incorporando novas práticas de gestão e expandindo a grade de cursos (abertura de novos protocolos junto ao MEC). A partir da

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

aderência ao modelo Kroton, já se evidenciam os primeiros ganhos de escala que serão ampliados nos próximos trimestres.

Nos próximos meses a Kroton, por meio das marcas Pitágoras e Ined iniciará a operação de cursos de licenciatura e tecnológicos utilizando educação a distância/EAD. O ciclo inicial de preparação legal, administrativa, acadêmica e comercial para o lançamento dessa modalidade foi concluído.

A Companhia, com o apoio de consultorias reconhecidas internacionalmente, aprimorou a gestão dos seus processos de planejamento e operação e, a gestão e desenvolvimento das pessoas. Essa ação assegura a continuidade do crescimento sustentável da Kroton, com a oferta de produtos e serviços qualificados para os seus públicos, fortalecimento do valor de suas marcas e resultados empresariais.

Reafirmamos que a Companhia está preparada para o alcance de suas metas, em uma relevante trajetória de crescimento, gerando riqueza, empregos, e agregando valor de maneira continuada aos seus acionistas, alunos, funcionários e às comunidades onde estamos inseridos.

WALTER LUIZ DINIZ BRAGA - Presidente

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO FINANCEIRO

O desempenho financeiro da Kroton no 2T08 demonstra a consolidação da estratégia de crescimento do ensino superior que neste trimestre registrou uma participação de 65,6% na composição da receita líquida. Este fato reduz a sazonalidade da receita equilibrando as margens ao longo do ano.

RECEITA BRUTA TOTAL

A receita bruta total no 2T08 foi de R$ 77,2 milhões, representando uma evolução de 122,5% em relação ao mesmo período de 2007, sendo composta neste 2T08 por 67,2% provenientes do ensino superior e 32,8% da educação básica. No 2T07, a relação era 48,5% do ensino superior e 50,2% da educação básica. Este aumento de 18,7 p.p. da participação do ensino superior, em relação ao total da receita bruta, está alinhado à estratégia de crescimento da Companhia, com foco na expansão do ensino superior.

Ensino Superior: A receita bruta foi proveniente das mensalidades cobradas pelos cursos superiores de bacharelado, de tecnologia e de pós-graduação.

Com a expansão da Kroton no Ensino Superior, houve um crescimento de 207,9% da receita bruta do segmento no 2T08, quando comparado ao 2T07, reflexo da evolução do número médio de alunos, que passou de 10.803 no 2T07 para 35.442 alunos no 2T08. No acumulado do semestre o número final de alunos cresceu 230,1% em relação ao 6M07.

Educação Básica: No 2T08 a receita bruta da educação básica foi de R$ 25,3 milhões, 45,6% maior que o mesmo período em 2007. A rede de ensino contribui

com 75,2% deste valor, os contratos de operações escolares e o INADE contribuíram com 24,8%.

No 6M08 a receita bruta do segmento foi de R$ 65,7 milhões, valor 33,3% superior ao 6M07.

O aumento da receita bruta do segmento deveu-se ao crescimento do número de alunos atendidos pela rede de ensino básico e também pela incorporação à Companhia, a partir de junho de 2007, dos contratos de operações escolares, e do Colégio de São Luís.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Ensino Superior: O crescimento do PROUNI e as políticas de bolsas das unidades adquiridas impactaram as deduções da receita bruta do segmento. A relação das deduções com a receita líquida do ensino superior foi de 12,4% no 2T08 contra 3,1% do 2T07. Apesar do crescimento efetivo do PROUNI, é importante lembrar que no 2T07 a receita bruta do ensino superior da Companhia era apresentada em valores líquidos, já descontados o PROUNI.

Educação Básica: No ensino básico as deduções do trimestre foram de 5,0% em relação a receita líquida do segmento. No 2T07 a relação era de 6,4%.

A variação refere-se à redução dos abatimentos e devoluções na comercialização das coleções da rede de ensino básico.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA TOTAL

No 2T08 a receita líquida foi de R$ 70,2 milhões, 112,2% superior ao 2T07, que foi de R$ 33,1 milhões. No acumulado do semestre a Companhia registrou um aumento de 80,5% na sua receita líquida, que passou de R$78,2 milhões no 6M07 para R$141,2 milhões no 6M08. Este valor já é quase equivalente aos R$148,5 milhões de receita líquida de todo o ano 2007.

O aumento da receita líquida está relacionado ao forte crescimento da Companhia nas suas operações de ensino superior, através do processo de maturação das unidades existentes e das aquisições, e também do crescimento do ensino básico.

Neste trimestre, pela primeira vez, a Kroton registra a predominância das receitas provenientes do ensino superior na composição da receita líquida total.

CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Os Custos de Produtos Vendidos: estão relacionados aos custos de editoração e impressão de material didático vendido às escolas associadas da educação básica. No 2T08, os custos de produtos vendidos totalizaram R$ 3,9 milhões, 5,5% da receita líquida da Companhia, uma redução de 2,7 p.p em relação ao 2T07, que registrou 2,7 milhões nestes custos, 8,2% da receita líquida. Esta redução está relacionada aos efeitos de diluição decorrentes da mudança de mix da Kroton.

Os Custos dos Serviços Prestados: referem-se aos custos de operação das unidades de ensino superior e escolas próprias de ensino básico, representados pelos custos de professores, pessoal, administrativos, serviços de terceiros e outros custos operacionais.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os custos de serviços prestados foram impactados em função: (i) das aquisições de novas unidades de ensino superior da Companhia; (ii) do processo de maturação dos campi existentes; (iii) da mudança de mix da receita da Companhia.

No acumulado do semestre os custos totais do 6M08 representaram 56,3% da receita líquida, em linha com o processo de mudança da estrutura de custos da Companhia, e atenuados pela redução das despesas de vendas, gerais e administrativas da Kroton.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto da Companhia no 2T08 foi de R$ 21,8 milhões, 41,9% superior ao mesmo período de 2007. No acumulado do semestre o lucro bruto cresceu 35,5%, um adicional de R$ 16,2 milhões em relação ao primeiro semestre de 2007.

A margem bruta acumulada no 6M08 foi de 43,7%. A margem bruta atingirá um equilíbrio em relação à receita líquida e se estabilizará após: (i) o processo de mudança do mix da Companhia; (ii) o processo de maturação das unidades existentes; (iii) a transição das unidades adquiridas ao modelo operacional da Kroton.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais são compostas pelas despesas de vendas, despesas de pessoal, despesas gerais e administrativas, outras receitas operacionais e amortização de ágio.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Kroton vem apresentando contínua redução das suas despesas operacionais balanceando os custos totais da Companhia, que foram impactados pela mudança do mix da receita, com uma maior participação do ensino superior.

Os ganhos de escala, através das sinergias das operações da Kroton, e a maior diluição das despesas em relação à receita líquida são os grandes responsáveis por esta melhoria.

Na comparação entre os trimestres, a redução das despesas operacionais em relação à receita líquida foi de 10,2 p.p. , de 36,1% no 2T07 para 25,9% no 2T08. No acumulado do semestre a redução foi de 4,5 p.p. , de 29,3%, para 24,8%.

As despesas operacionais serão diluídas ao longo do processo de maturação e crescimento dos negócios da Kroton gerando ganhos de margem.

***Despesas com Vendas*:** As despesas com vendas são compostas de despesas de marketing, direitos autorais, distribuição de material didático e provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Através dos ganhos de escala e aos efeitos da diluição apresentados pela Companhia, houve uma significativa redução das despesas com vendas, em relação à receita líquida, que passaram de 15,6%, para 11,3%, na comparação entre o 2T07 e o 2T08, respectivamente.

No semestre o ganho foi de 3,8 p.p. , com despesas de 10,2% em relação a receita líquida no 6M08, contra os 14,0% de despesas no 6M07.

Despesas com Pessoal: As despesas com pessoal incluem salários e encargos relacionados à estrutura corporativa e demais despesas relativas aos serviços e produtos para as escolas associadas da Educação Básica.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O reforço da estrutura organizacional para responder ao forte plano de expansão da Companhia, impactou ligeiramente as despesas com pessoal em relação à receita líquida, que foram de 4,1% no 2T07 para 4,8% no 2T08.

Despesas Gerais e Administrativas: As despesas gerais e administrativas abrangem treinamento, ações de fidelização de clientes da Rede Básica de Ensino, aluguéis, manutenção e serviços de terceiros.

A Kroton reduziu em 9,7 p.p. as despesas gerais e administrativas na comparação do segundo trimestre de 2007 para o 2T08. Estas despesas, em relação a receita líquida, foram de 17,1% no 2T07 e de 7,8% no 2T08. No acumulado do semestre a redução foi de 2,9 p.p., passando de 10,6% no 6M07 para 7,7% no 6M08.

Amortização do Ágio: Integram a amortização do ágio do segundo trimestre de 2008:

O ágio registrado no resultado do primeiro trimestre de 2007 referente ao aumento da participação da Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda.(PSES) no Colégio Pitágoras Cidade Jardim S/A, a qual foi incorporada pelo PSES em outubro de 2006. Este ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e teve sua amortização iniciada no ano de 2004, à taxa de 10% ao ano. Em janeiro de 2007 este ágio foi transferido a SPES em função da aquisição do Colégio Cidade Jardim.

Os ágios na aquisição das seguintes instituições: União Metropolitana de Ensino Paranaense Ltda. – UMEP, Instituição Educacional Terra da Uva Ltda. – JAPI, União Capixaba de Ensino Superior Ltda. – CESV, Sociedade Educacional e Cultural de Divinópolis – FADOM, Nova Associação Brasileira de Educação de Cultura Ltda. - NABEC, Sociedade Educacional de Guarapari Ltda. - SESG, Administração de Ensino Superior de Guarapari Ltda. – AESG, União Educacional de Minas Gerais S.A. – UNIMINAS, Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura S.A. - SUESC, Sociedade Capixaba de Educação Ltda. - UNILINHARES, Estituto de Ensino de Rio

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Claro e Representações Ltda. - CBTA e, Faculdade de Tecnologia de Londrina - FATEC. Para essas aquisições foram apurados ágios no montante total de R$ 84,3 milhões, sendo amortizado no segundo trimestre de 2008 R$ 1,9 milhões.

O acréscimo do montante da amortização dos ágios é proveniente da aceleração do processo de aquisições da Companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T08 o EBITDA da Kroton foi de R$ 8,0 milhões, 40,5% superior ao mesmo período do ano de 2007. No acumulado do semestre o crescimento foi de 29,2%, passando de R$26,3 milhões no 6M07, para R$ 34,0 milhões no 6M08. Este valor já é superior ao EBITDA de todo o ano de 2007 que foi de R$29,1 milhões.

A mudança do mix da receita da Companhia vem trimestralmente reduzindo o forte efeito da sazonalidade das operações do ensino básico, que tradicionalmente concentra seus resultados e margens no primeiro semestre do ano. Neste trimestre as receitas do ensino superior, ultrapassam pela primeira vez e de forma definitiva as receitas do ensino básico. O ensino superior representou 65,6% das receitas da Companhia no 2T08 e no acumulado do semestre atingiu 56,1%.

O efeito desta mudança de mix da receita é refletido na desconcentração dos resultados e margens EBITDA ao longo do ano. Como esperado, e em linha com o que já foi apresentado nos números do trimestre anterior, os resultados do 2T08 também são característicos deste comportamento.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No 2T08 o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 2,3 milhões contra R$ 1,6 milhão negativo no mesmo período de 2007. Esse resultado corresponde ao saldo líquido entre os rendimentos das aplicações financeiras no montante de R$ 6,9 milhões (provenientes dos recursos captados na oferta primária e ainda não utilizados), e as despesas financeiras que corresponderam a R$4,7 milhões.

É importante destacar que as despesas financeiras estão relacionadas a empréstimos, financiamentos, e em grande medida, à descontos de mensalidades condicionados a pagamento em dia provenientes de políticas de convênios absorvidas de unidades adquiridas.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

No segundo trimestre de 2008, as despesas com imposto de renda e contribuição social foram de R$ 3,7 milhões, comparadas com um crédito de R$ 0,2 milhões do 2T07.

Os rendimentos de aplicações financeiras de aproximadamente R$ 6,9 milhões, no período, contribuíram de maneira significativa para o aumento destes valores, assim como o crescimento das receitas das operações de ensino básico que são tributadas. Somente as operações de ensino superior estão isentas de IR e CSLL através dos benefícios fiscais do PROUNI.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A Companhia registrou crescimento de 74,7% em seu lucro líquido ajustado, passando de R$ 3,3 milhões no 2T07 para R$5,8 milhões no 2T08. O crescimento entre os seis primeiros meses de 2007 quando comparado ao 6M08 foi de 72,7%, atingindo R$31,4 milhões, valor que representa quase o total do lucro líquido ajustado de todo o ano de 2007.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O pequeno ajuste apresentado nas margens líquidas do trimestre e no 6M08 são provenientes do processo de mudança do mix das operações da Companhia.

CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia encerrou o 2To8 com disponibilidade líquida de caixa de R$216,9 milhões.

FLUXO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

A Companhia gerou R$ 7,2 milhões de recursos líquidos no 2T08 totalizando R$28,5 milhões no 6M08. Estes recursos foram provenientes das atividades operacionais, já incluído os valores gerados pelas receitas financeiras.

Foram desembolsados R$ 13,0 milhões, sendo R$ 9,4 milhões para pagamento de empréstimos, principalmente representados pela assunção de dívidas na aquisição da Faculdade UNILINHARES em 14 de abril de 2008 e R$ 3,6 milhões na aquisição de ações em tesouraria para utilização exclusiva no programa de opção de compra de ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 10 de abril de 2008. Foram destinados R$ 86,2 milhões para investimentos (nas aquisições, ainda não foram desembolsados todo o montante), distribuídos da seguinte forma:

- R$ 25,5 milhões relacionados à maturação dos campi existentes;
- R$ 10,2 milhões em ativos diferidos atrelados à concepção e ao desenvolvimento da tecnologia acadêmica e operacional no Ensino Superior;

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- R$ 50,5 milhões em aquisições de novas faculdades, sendo demonstrado abaixo o valor total destas aquisições, além do valor eliminado de R$ 21,7 milhões em função da apresentação de números consolidados;

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 18 de julho de 2008, o Ministério da Educação publicou portaria de número 343, credenciando o funcionamento de mais uma unidade INED, na cidade de Contagem, estado de Minas Gerais. Foram aprovados 9 cursos superiores de tecnologia; gestão financeira, gestão comercial, gestão de recursos humanos, gestão hospitalar, gestão pública, logística, marketing, redes de computadores e secretariado. O primeiro vestibular previsto para unidade será realizado ainda no segundo semestre de 2008.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA	38.733.648/0001-40	FECHADA CONTROLADA	100,00	98,51
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		404.066		404.066	
02	PITAGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR S	03.239.470/0001-09	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	10,50
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		33.028		33.028	
03	SISTEMA EDUCACIONAL DE ARACAJU SOC. LTDA	04.937.617/0001-99	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		56		56	
04	SISTEMA PITÁGORAS DE EDUCAÇÃO SOCIEDAD	03.818.379/0001-30	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	2,62
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		16.689		16.689	
05	INED EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	05.356.755/0001-47	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,37
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.880		2.880	
06	SOCIEDADE EDUCACIONAL DA LAGOA LTDA	05.413.347/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,16
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.344		1.344	
07	ORME SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA	05.478.567/0001-91	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	1,59
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.117		6.117	
08	PAX EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	09.177.477/0001-11	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	-0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10	
09	INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E DESEV. EDUCACIO	08.235.595/0001-76	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,32
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		46		46	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
10	AGORA SISTEMA EDUCACIONAL SOC. LTDA	04.812.026/0001-95	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		288		288	
11	SOC. EDUCACIONAL E CULTURAL DE DIVINÓPOL	20.150.207/0001-50	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,45
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.142		1.142	
12	UNIÃO CAPIXABA DE ENSINO SUPERIOR LTDA	36.347.508/0001-08	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	-0,04
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		30		30	
13	UNIÃO METROPOLITANA DE ENSINO PARANAENSE	03.456.737/0001-01	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	1,64
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		14.663		3.642	
14	INSTITUTO EDUCACIONAL TERRA DA UVA LTDA	02.734.954/0001-53	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,12
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.468		1.468	
15	SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L	08.971.469/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100	
16	AESG - ADMINISTRACAO DE ENSINO SUPERIOR	30.766.455/0001-83	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	-0,10
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
17	SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L	08.971.469/0001-80	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100	
18	NABEC NOVA ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUC	36.031.664/0001-65	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	75,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
19	UNIMINAS UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS	03.106.437/0001-00	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	-0,07
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.102		4.102	
20	SOC UNIFICADA DE ENS SUPERIOR E CULTURA	33.266.073/0001-89	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	3,89
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		210		0	
21	SOCIEDADE CAPIXABA DE EDUCAÇÃO LTDA	27.356.740/0001-11	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,87
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.085		0	
22	INSTITUTO DE ENSINO DE RIO CLARO E REP	05.143.059/0001-52	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,08
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		320		0	
23	CENTRO DE ENSINO E PESQUISA ODONTOLÓGICA	04.361.470/0001-31	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,02
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		0	

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1 – Apresentação do consolidado

Considerando que a Companhia tem como objeto social a participação em outras empresas (“Holding”), estando seus resultados diretamente relacionados ao desempenho de suas controladas, bem como considerando a reestruturação societária realizada ao longo de 2007, a Companhia decidiu apresentar demonstrações consolidadas do resultado da controlada EDE para os trimestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007, respectivamente.

Dessa forma, as demonstrações de resultado da EDE foram consolidadas com as seguintes empresas: (i) FAC - ARACAJÚ, (ii) PSES, (iii) SPES, (iv) INED, (v) SEL, (vi) ORME, (vii) PAX, (viii) INADE, (ix) ÁGORA, (x) FADOM, (xi) UCES, (xii) UMEP, (xiii) JAPI, (xiv) SEG, (xv) NABEC, (xvi) SESG, (xvii) AESG, (xviii) UNIMINAS, (xix) SUESC, (xx) UNILINHARES, (xxi) CBTA e (xxii) FATEC.

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

a) Demonstração do resultado da EDE dos trimestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007 (consolidado)

	Período encerrado em				Variação
	2º Tri / 2008	% AV	2º Tri / 2007	% AV	2007 / 2008
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	**77.156**	**109,9%**	**34.674**	**104,8%**	**122,5%**
Ensino Básico	25.341	36,1%	17.403	52,6%	45,6%
Ensino Superior	51.815	73,8%	16.826	50,9%	207,9%
Outros	0	0,0%	445	1,3%	-100,0%
Deduções da Receita Bruta	**(6.938)**	**-9,9%**	**(1.589)**	**-4,8%**	**336,6%**
Ensino Básico	(1.214)	-1,7%	(1.047)	-3,2%	16,0%
Ensino Superior	(5.724)	-8,2%	(509)	-1,5%	1024,6%
Outros	0	0,0%	(33)	-0,1%	-100,0%
Receita Líquida	**70.218**	**100,0%**	**33.085**	**100,0%**	**112,2%**
Ensino Básico	24.127	34,4%	16.356	49,4%	47,5%
Ensino Superior	46.091	65,6%	16.317	49,3%	182,5%
Outros	0	0,0%	412	1,2%	-100,0%
Custo dos Produtos e Serviços	**(48.450)**	**-69,0%**	**(17.744)**	**-53,6%**	**173,1%**
Custo dos Produtos Vendidos	(3.889)	-5,5%	(2.707)	-8,2%	43,7%
Custo dos Serviços Prestados	(44.561)	-63,5%	(15.037)	-45,4%	196,3%
Lucro Bruto	**21.768**	**31,0%**	**15.341**	**46,4%**	**41,9%**
Despesas (receitas) operacionais	**(18.204)**	**-25,9%**	**(11.957)**	**-36,1%**	**52,2%**
Com vendas	(7.914)	-11,3%	(5.154)	-15,6%	53,6%
Despesas com pessoal	(3.353)	-4,8%	(1.355)	-4,1%	147,5%
Gerais e administrativas	(5.518)	-7,9%	(5.667)	-17,1%	-2,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	805	1,1%	564	1,7%	42,7%
Amortização de ágio	(2.224)	-3,2%	(345)	-1,0%	544,6%
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	**3.564**	**5,1%**	**3.384**	**10,2%**	**5,3%**
Resultado Financeiro	**2.268**	**3,2%**	**(1.621)**	**-4,9%**	**-239,9%**
Despesas Financeiras	(4.671)	-6,7%	(2.425)	-7,3%	92,6%
Receitas Financeiras	6.939	9,9%	804	2,4%	763,1%
Lucro (prejuízo) operacional	**5.832**	**8,3%**	**1.763**	**5,3%**	**230,8%**
Resultado Não-Operacional	1	0,0%	10	0,0%	-90,0%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**5.833**	**8,3%**	**1.773**	**5,4%**	**229,0%**
Imposto de renda e contribuição social	(3.728)	-5,3%	190	0,6%	-2062,1%
Do exercício	(2.246)	-3,2%	297	0,9%	-856,2%
Diferido	(1.482)	-2,1%	(107)	-0,3%	1285,0%
Participação de Minoritários	5	0,0%		0,0%	#DIV/0!
Lucr Lucro (prejuízo) do exercício	**2.110**	**3,0%**	**1.963**	**5,9%**	**7,5%**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

b) Demonstração do resultado da EDE dos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007 (consolidado)

	Período encerrado em				Variação
	30/06/08	% AV	30/06/07	% AV	2007 / 2008
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	**153.574**	***108,8%***	**82.237**	***105,1%***	***86,7%***
Rede Básica de Ensino	65.661	*46,5%*	49.275	*63,0%*	*33,3%*
Ensino Superior	87.873	*62,2%*	32.456	*41,5%*	*170,7%*
Outros	40	*0,0%*	506	*0,6%*	*-92,1%*
Deduções da Receita Bruta	**(12.372)**	***-8,8%***	**(4.021)**	***-5,1%***	***207,7%***
Rede Básica de Ensino	(3.703)	*-2,6%*	(2.423)	*-3,1%*	*52,8%*
Ensino Superior	(8.669)	*-6,1%*	(1.565)	*-2,0%*	*453,9%*
Outros	0	*0,0%*	(33)	*0,0%*	*-100,0%*
Receita Líquida	**141.202**	***100,0%***	**78.216**	***100,0%***	***80,5%***
Rede de Ensino	61.958	*43,9%*	46.852	*59,9%*	*32,2%*
Ensino Superior	79.204	*56,1%*	30.891	*39,5%*	*156,4%*
Outros	40	*0,0%*	473	*0,6%*	*-91,5%*
Custo dos Produtos e Serviços	**(79.488)**	***-56,3%***	**(32.683)**	***-41,8%***	***143,2%***
Custo dos Produtos Vendidos	(8.401)	*-5,9%*	(6.789)	*-8,7%*	*23,7%*
Custo dos Serviços Prestados	(71.087)	*-50,3%*	(25.894)	*-33,1%*	*174,5%*
Lucro Bruto	**61.714**	***43,7%***	**45.533**	***58,2%***	***35,5%***
Despesas (receitas) operacionais	**(35.037)**	***-24,8%***	**(22.907)**	***-29,3%***	***53,0%***
Com vendas	(14.473)	*-10,2%*	(10.934)	*-14,0%*	*32,4%*
Despesas com pessoal	(7.326)	*-5,2%*	(3.750)	*-4,8%*	*95,4%*
Gerais e administrativas	(10.890)	*-7,7%*	(8.306)	*-10,6%*	*31,1%*
Outras receitas (despesas) operacionais	1.067	*0,8%*	772	*1,0%*	*38,2%*
Amortização de ágio	(3.415)	*-2,4%*	(689)	*-0,9%*	*395,6%*
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	**26.677**	***18,9%***	**22.626**	***28,9%***	***17,9%***
Resultado Financeiro	**9.203**	***6,5%***	**(2.676)**	***-3,4%***	***-443,9%***
Despesas Financeiras	(6.227)	*-4,4%*	(4.335)	*-5,5%*	*43,6%*
Receitas Financeiras	15.430	*10,9%*	1.659	*2,1%*	*830,1%*
Lucro (prejuízo) operacional	**35.880**	***25,4%***	**19.950**	***25,5%***	***79,8%***
Resultado Não-Operacional	393	*0,3%*	2	*0,0%*	*19550,0%*
Lucro (prejuizo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**36.273**	***25,7%***	**19.952**	***25,5%***	***81,8%***
Imposto de renda e contribuição social	(10.394)	*-7,4%*	(4.972)	*-6,4%*	*109,1%*
Do exercício	(7.859)	*-5,6%*	(3.357)	*-4,3%*	*134,1%*
Diferido	(2.535)	*-1,8%*	(1.615)	*-2,1%*	*57,0%*
Participação de Minoritários	5	*0,0%*	0	*0,0%*	*#DIV/0!*
Lucro (prejuízo) do exercício	**25.884**	***18,3%***	**14.980**	***19,2%***	***72,8%***

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2 – Fluxo de Caixa da EDE (Consolidado)

	Consolidado	
EDE	30 de junho de 2008	31 de março de 2008
Fluxo das Atividades Operacionais		
Resultado do Exercício	2.110	23.774
Ajustes para conciliar o resultado das disponibilidades		
Depreciação e amortização	4.436	2.441
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.482	1.053
Minoritários		3
Disponibilidades provenientes de aquisições	(17.829)	(659)
Resultado na venda de ativos permanentes	399	
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução do contas a receber	21.830	(29.692)
(Aumento) Redução dos estoques	(345)	1.991
(Aumento) Redução nos demais contas a receber	(9.633)	4.771
Aumento (Redução) em fornecedores	12.741	3.445
Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	154	14.954
Aumento (Redução) em demais contas a pagar	(8.152)	(729)
Recursos líquidos proveniente das atividades operacionais	**7.193**	**21.352**
Fluxo das Atividades de Investimento		
Compra de imobilizado	(25.470)	(10.995)
Adições no diferido	(10.192)	(5.122)
Adições em investimento – Ágio	(28.817)	(25.915)
Recursos líquidos proveniente das atividades de investimento	**(64.479)**	**(42.032)**
Fluxo das Atividades de Financiamento		
Ações em tesouraria	(3.594)	
Pagamento de empréstimos	(8.369)	(194)
Juros pagos por empréstimos	(1.056)	(26)
Recursos líquidos proveniente das atividades de financiamento	**(13.019)**	**(220)**
(Redução) nas disponibilidades	**(70.305)**	**(20.900)**
Disponibilidades no início do período	304.182	325.082
Disponibilidades no final do período	233.877	304.182
(Redução) nas disponibilidades	**(70.305)**	**(20.900)**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3 – Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe:

Posição Acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: Kroton Educacional S.A.					Posição em 30/06/2008 em Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Pitágoras Administração e Participações Ltda	52.195.649	45,6	22.369.562	21,2	74.565.211	33,87
Pré-Vestibular Projecta Sociedade Ltda	49.828.735	43,5	8.168.102	7,7	57.996.837	26,34
					-	
Ações em tesouraria	111.000	0,1	666.000	0,6	777.000	0,35
Outros	236.693	0,2	1.420.152	1,3	1.656.845	0,75
Ações em circulação	12.165.249	10,6	72.991.500	69,1	85.156.749	38,68
Total	**114.537.326**	**100,0**	**105.615.316**	**100,0**	**220.152.642**	**100,0**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Pitágoras Adminstração e Participações Ltda					Posição em 30/06/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Neiva Participações Ltda	1.728.288	34,54			1.728.288	34,54
Samos Participações Ltda	1.678.253	33,54			1.678.253	33,54
Santori Participações Ltda	1.296.804	25,92			1.296.804	25,92
Citíssimo do Brasil Participações Ltda	300.213	6,00			300.213	6,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros					-	
Total	**5.003.558**	**100**	-	**100**	**5.003.558**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Pré-Vestibular Projecta Sociedade Ltda					Posição em 30/06/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Neiva Participações Ltda	8.628.774	27,63			8.628.774	27,63
Samos Participações Ltda	8.378.936	26,83			8.378.936	26,83
Santori Participações Ltda	6.477.045	20,74			6.477.045	20,74
PCA Assessoria Administrativa Ltda	3.122.973	10,00			3.122.973	10,00
W-LDB Produtos e Serviços Educacionais Ltda	3.122.973	10,00			3.122.973	10,00
						-
Ações em tesouraria					-	
Outros	1.499.027	4,80			1.499.027	4,80
Total	**31.229.728**	**100**	-	**100**	**31.229.728**	**100**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Neiva Participaões Ltda — **Posição em 30/06/2008 em Quotas**

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Evando José Neiva	2.718.460	99,76			2.718.460	99,76
		-			-	-
Ações em tesouraria					-	
Outros	6.540	0,24			6.540	0,24
Total	**2.725.000**	**100**	-	**100**	**2.725.000**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Samos Participaões Ltda — **Posição em 30/06/2008 em Quotas**

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto	15.976.409	100,00			15.976.409	100,00
		-			-	-
Ações em tesouraria					-	
Outros	1	0,00			1	0,00
Total	**15.976.410**	**100**	-	**100**	**15.976.410**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Santori Participaões Ltda — **Posição em 30/06/2008 em Quotas**

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Júlio Fernando Cabizuca	2.717.594	99,91			2.717.594	99,91
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	2.406	0,09			2.406	0,09
Total	**2.720.000**	**100**	-	**100**	**2.720.000**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: PCA Assessoria Administrativa Ltda — **Posição em 30/06/2008 em Quotas**

Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Alícia Maria Gróss Figueiró Pinheiro	1.960	98,00			1.960	98,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	40	2,00			40	2,00
Total	**2.000**	**100**	-	**100**	**2.000**	**100**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: W-LDB Produtos e Serviçoes Educacinais Ltda					Posição em 30/06/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Walter Luiz Diniz Braga	1.800	90,00			1.800	90,00
Rosimary Araújo Gomes	200	10,00			200	10,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros		-			-	-
Total	**2.000**	**100**	-	**100**	**2.000**	**100**

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física

Denominação: Citíssimo do Brasil Prticipaões Ltda					Posição em 30/06/2008 em Quotas	
Acionista	Quotas				Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Henriqueta Mares Guia	15.976.409	100,00			15.976.409	100,00
					-	
Ações em tesouraria					-	
Outros	1	0,00			1	0,00
Total	**15.976.410**	**100**	-	**100**	**15.976.410**	**100**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

4 – Posição dos Controladores, Administradores e ações em circulação

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação - Posição 30/06/2008

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	102.261.076	89,28	31.957.816	30,26	134.218.892	60,97
						-
Administradores						-
Conselho de Administração	1	0,00			1	0,00
Diretoria					-	-
Conselho Fiscal						
Ações em tesouraria	111.000	0,10	666.000	0,63	777.000	0,35
Outros Acionistas	12.165.249	10,62	72.991.500	69,11	85.156.749	38,68
Total	**114.537.326**	**100,00**	**105.615.316**	**100,00**	**220.152.642**	**100,00**
Ações em circulação	**12.165.249**	**10,62**	**72.991.500**	**69,11**	**85.156.749**	**38,68**

Obs.: A Companhia não possui Conselho Fiscal nesta data

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação - Posição 30/06/2007

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	73.529.766	100			73.529.766	100
		-				-
Administradores		-				-
Conselho de Administração	4	0,00			4	0,00
Diretoria	1	0,00			1	0,00
Conselho Fiscal						
Ações em tesouraria						
Outros Acionistas						
Total	**73.529.771**	**100**	-	**100**	**73.529.771**	**100**

Obs.: A Companhia não possui Conselho Fiscal nesta data

5 - Juízo Arbitral

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme descrito no Artigo 46 constante no estatuto social.

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Rua dos Inconfidentes, 1190 9º
30140-120 Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 289
Telefone (31) 3269-1500
Fax (31) 3261-6950
www.pwc.com/br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Kroton Educacional S.A.

1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Kroton Educacional S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e do fluxo de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.

2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

3 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM no. 469/08.

4 Conforme mencionado na Nota 2, em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM no. 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

Belo Horizonte, 5 de agosto de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

01797-3 KROTON EDUCACIONAL S.A. **02.800.026/0001-40**

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Complemento do quadro societário.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	40
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	41
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	42
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	44
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	46
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	58
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	61
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	70
		EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL LTDA	
		PITAGORAS SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR S	
		SISTEMA EDUCACIONAL DE ARACAJU SOC. LTDA	
		SISTEMA PITÁGORAS DE EDUCAÇÃO SOCIEDAD	
		INED EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	
		SOCIEDADE EDUCACIONAL DA LAGOA LTDA	
		ORME SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA	
		PAX EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	
		INSTITUTO DE AVALIAÇÃO E DESEV. EDUCACIO	
		AGORA SISTEMA EDUCACIONAL SOC. LTDA	
		SOC. EDUCACIONAL E CULTURAL DE DIVINÓPOL	
		UNIÃO CAPIXABA DE ENSINO SUPERIOR LTDA	
		UNIÃO METROPOLITANA DE ENSINO PARANAENSE	
		INSTITUTO EDUCACIONAL TERRA DA UVA LTDA	
		SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L	
		AESG - ADMINISTRACAO DE ENSINO SUPERIOR	
		SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARAPARI SOC L	
		NABEC NOVA ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUC	
		UNIMINAS UNIÃO EDUCACIONAL MINAS GERAIS	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01797-3	KROTON EDUCACIONAL S.A.	02.800.026/0001-40

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		SOC UNIFICADA DE ENS SUPERIOR E CULTURA	
		SOCIEDADE CAPIXABA DE EDUCAÇÃO LTDA	
		INSTITUTO DE ENSINO DE RIO CLARO E REP	
		CENTRO DE ENSINO E PESQUISA ODONTOLÓGICA	
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	71